

**ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL
DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Examinamos as demonstrações contábeis da IMPA – Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da associação, pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidades sem Finalidade de Lucro, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

i) **Recuperabilidade dos valores registrados na rubrica “Biblioteca” no ativo imobilizado**

A Administração da Associação iniciou, no primeiro semestre de 2013, a análise de recuperabilidade (“impairment”) e definição da vida útil estimada de seu acervo de periódicos registrado na conta contábil “Biblioteca” no grupo de ativo imobilizado. No entanto, até o encerramento de nossos exames, a referida análise não havia sido concluída, motivo pelo qual não temos como concluir sobre a adequação do saldo de R\$ 10.467.391 registrado na rubrica.

ii) **Registro de ativos imobilizados recebidos de convênios**

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Associação recebe, através dos convênios firmados para execução de seu objeto social, bens de ativo imobilizado pertencentes a terceiros para utilização em suas operações, registrados, inicialmente, tendo como contra-partida conta específica de passivo denominada Convênios – Bens de terceiros. Após a prestação de contas junto a esses convênios, parte desses bens recebidos de terceiros passa a ser da Associação, mediante doação. No entanto, até o encerramento de nossos exames, a administração da Associação não efetuou levantamento dos bens recebidos de convênios cujas prestações de contas já foram aprovadas e, portanto, já pertencem a Associação. Dessa forma, não temos condições de concluir sobre o montante decorrente desses itens que deveria estar registrado no ativo como imobilizado próprio e no resultado como receita de doações, bem como sobre os montantes que deveriam ter sido baixados da conta contábil “Bens de terceiros” no ativo imobilizado e da conta passiva Convênios – Bens de terceiros.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

iii) Apuração e registro de gratuidades usufruídas

Conforme descrito na nota explicativas nº 16 – Bens Recebidos em Comodato - e nº 17 – Trabalho Gratuito, a Associação possui gratuidades usufruídas de bens de terceiros e de trabalho voluntário. A Associação apurou apenas o valor da gratuidade decorrente do trabalho voluntário, que montou a R\$ 14.116.558 no exercício de 2013, mas, contrariando o determinado pela ITG 2002 – Norma Brasileira de Contabilidade para Entidade sem Finalidade de Lucros, não registrou contabilmente o valor dessas gratuidades como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício. Por outro lado, a Associação não apurou o valor das gratuidades decorrentes dos Bens Recebidos em Comodato, razão pela qual estamos impossibilitados de concluir sobre os valores dessas gratuidades que deveriam ser registrados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no item iii) do tópico Base para opinião com ressalva e pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos itens i) a iii) do tópico Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – continuidade das operações

A continuidade das operações da associação está vinculada ao apoio financeiro de terceiros, substancialmente representados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Outros assuntos

i) Auditoria dos valores correspondentes


As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalva datado de 14 de fevereiro de 2013.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2012, continha parágrafo de ênfase quanto à continuidade das operações da associação, de igual teor ao acima reportado.

ii) Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme detalhado na nota explicativa nº 3(k), os montantes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram reapresentados devido ao ajuste da conta Convênios – Bens de terceiros, originalmente apresentada no patrimônio líquido como Auxílio Despesa Capital, para o grupo do passivo não circulante, em atendimento ao disposto pela ITG 2002 – Entidades Sem Fins Lucrativos. Auditamos e concordamos com esses ajustes. Nossa opinião não contém ressalva com relação a esse assunto.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014.



Celso Luiz da Costa Lobo
Contador – CRC-1SP251526/O-6
Baker Tilly Brasil
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL
Encerrados em 31 de Dezembro
Valores em Reais

ATIVO	Nota	2013	2012 (reapresentado)
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa CG e RP	4	39.295.154	45.563.392
Caixa e Equivalentes Vinculados a Convênios	4	35.687.798	18.478.691
Valores a Receber		57.142	33.385
Impostos a Compensar		-	-
Estoques	5	763.338	543.038
Adiantamentos	6	2.126.060	2.187.788
Despesas Antecipadas		176.674	147.204
Total do Ativo Circulante		78.106.165	66.953.498
Não Circulante			
Aplicações á Longo Prazo	4	957.290	797.925
Outros Créditos	7	350.810	345.988
Permanente			
Imobilizado Líquido	8	17.420.637	14.641.908
Imobilizado Líquido Vinculados a Convênio	8	12.286.342	9.116.986
Intangível	9	567.644	489.428
Total do Ativo Não Circulante		31.582.722	25.392.235
Total do Ativo		109.688.887	92.345.733
PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL			
Circulante			
Fornecedores		554.744	223.876
Obrigações c/ Pessoal e Encargos	10	1.513.859	1.292.357
Obrigações Tributárias	11	1.133.765	991.480
Contas a Pagar		554.161	383.823
Adiantamento de Convênios	12	36.827.117	18.016.439
Total do Passivo Circulante		40.583.646	20.907.975
Não circulante			
Convênios – Bens de terceiros		10.608.561	8.626.397
Total do Passivo Não circulante		10.608.561	8.626.397
Patrimônio Social			
Patrimônio Social		58.753.344	40.488.733
Doações Patrimoniais		504.058	504.058
Reservas p/Contingências Trabalhistas	13	3.553.959	2.850.397
Superávit ou Déficit do Período	19	(4.314.680)	18.968.172
Total do Patrimônio Social		58.496.680	62.811.361
Total do Passivo e Patrimônio Social		109.688.887	92.345.733

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT OU SUPERAVIT DO EXERCÍCIO
Encerrados em 31 de Dezembro
Valores em Reais

	Nota	2013	2012
Receitas			
Receita Contrato de Gestão		62.568.914	74.844.363
Receita de Convênios	19	14.993.286	14.038.618
Receita Bruta		<u>77.562.200</u>	<u>88.882.981</u>
(-) Custo Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio Científico		(9.033.958)	(8.015.803)
Ensino		(1.879.699)	(1.316.368)
Informação Científica		(943.566)	(829.978)
Desenvolvimento Tecnológico		(2.663.239)	(1.975.850)
OBMEP		(43.192.785)	(37.634.954)
Rede Geoma		(1.597)	(2.130)
Despesas c/ Convênios		(15.210.162)	(13.795.282)
Despesas c/ Recursos Próprios		(2.777.955)	(2.290.887)
		<u>(75.702.961)</u>	<u>(65.861.252)</u>
(=) Resultado Bruto		<u>1.859.239</u>	<u>23.021.729</u>
(-) Despesas Operacionais			
Gerais & Administrativas – Logísticas		(10.627.687)	(8.272.194)
Despesas Financeiras		(781.500)	(728.537)
Receitas Financeira C.Gestão, R.Geoma e Mec's		2.077.762	1.950.637
Receitas Financeira com Convênios		378.363	286.601
Receitas Financeira Recursos Próprios		556.113	573.452
Outros Resultados (Receitas e Despesas)	14	2.223.031	2.136.485
		<u>(6.173.919)</u>	<u>(4.053.557)</u>
Superávit / Déficit do Exercício	19	<u>(4.314.680)</u>	<u>18.968.172</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012
Valores em Reais

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Reservas p/ Contingências Trabalhistas	Superávit (Déficit) do Período	Total do Patrimônio Social
Saldo do Patrimônio Social em 31.12.2012 (reapresentado)	40.488.733	504.058	2.850.397	18.968.172	62.811.361
Constituição de Reservas p/ Contingências	(703.562)		703.562		-
Incorporação do Superávit/Déficit (2012)	18.968.172			(18.968.172)	-
Superávit/Déficit do Exercício Social				(4.314.680)	(4.314.680)
Saldo do Patrimônio Social em 31.12.2013	58.753.343	504.058	3.553.959	(4.314.680)	58.496.681

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**Encerrados em 31 de Dezembro****Valores em Reais**

	2013	2012
1 - Atividade Operacional	18.339.991	22.612.498
Superávit/Déficit do Período	(4.314.680)	18.968.172
Convênio - Bens Pertencentes a Terceiros	1.982.164	917.737
Depreciação / Amortização	1.213.456	1.079.808
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-
Devolução Saldo Convenio	-	-
Aumento (redução) em Contas Patrimoniais	19.459.051	1.646.780
Nos Estoques	(220.300)	(163.537)
Nos Adiantamentos	61.728	(131.045)
Nos demais Ativos a Curto Prazo	(53.284)	(15.327)
Impostos a Compensar	57	(57)
Nos Outros Créditos	(4.822)	(298.571)
Nos Fornecedores	330.868	61.141
Nos Adiantamentos de Convênios	18.810.678	1.791.550
Nos demais Passivos a Curto Prazo	534.125	402.626
2 - Atividade de Investimento	(7.399.122)	(2.770.359)
Imobilizado	(7.239.757)	(2.769.983)
Alienação de Imobilizado (Veículos)	-	134.487
Aplicação Financeira á Longo Prazo	(159.365)	(134.863)
3 - Atividade de Financiamento	-	-
4 - Aumento e Redução do Caixa e Equivalentes	10.940.869	19.842.139
Caixa e equivalente de caixa no início do período	64.042.083	44.199.944
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	74.982.952	64.042.083
Varição no caixa e equivalente de caixa	10.940.869	19.842.139

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS, foi qualificada como organização social, através do Decreto nº 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade, a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o IMPA – OS, em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. O valor total do contrato é de R\$ 326.835.200,00. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidades Sem Fins Lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

- a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

c) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas quando da disponibilização das verbas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e estão, portanto, realizadas.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação das demonstrações contábeis é necessário se utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, e as disposições necessárias para contingências, entre outros. Os resultados reais podem variar das estimativas mencionadas.

e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos, passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável dos ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

j) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

k) Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2012 estão sendo reapresentadas em decorrência de erro no reconhecimento de subvenções condicionais recebidas de convênios através de ativo imobilizado que, originalmente, estavam registradas no grupo do Patrimônio Social. Os saldos reapresentados estão dispostos da seguinte forma:

	Saldo em 31.12.2012	Ajustes	Saldo em 31.12.2012 (reapresentado)
Total do passivo circulante	20.907.975		20.907.975
Total do passivo não circulante	-	8.626.397	8.626.397
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	40.488.733		40.488.733
Doações Patrimoniais	504.058		504.058
Auxílio de Pesq.Desp.de Capital	8.626.397	(8.626.397)	-
Reservas p/Contingências Trabalhistas	2.850.397		2.850.397
Superávit / (Déficit) do período	18.968.173		18.968.173
Total do Patrimônio Líquido	71.437.758	(8.626.397)	62.811.361
Total do passivo e patrimônio líquido	92.345.733	-	92.345.733

4. CAIXA E EQUIVALENTES

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado. As rubricas de caixa e equivalentes estão divididas entre vinculadas e não vinculadas a convênios, da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Bancos	208.454	46.207
Aplicações	39.086.700	45.517.185
Total C.G. e R.P.	39.295.154	45.563.392
Caixas	-	-
Bancos	2.595	9.134
Aplicações	35.685.203	18.469.557
Total dos Convênios	35.687.798	18.478.691

As aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas a projetos estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os fundos de renda fixa e referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A, Banco Itaú S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como hedge para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

Fonte	Tipo de Aplicação	2013	2012
Aplicações Financeiras Não Vinculadas			
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	1.248.489	1.071.589
Contrato de Gestão	Poupança	41.148	1.433.603
Contrato de Gestão	Renda Fixa	31.557.984	34.536.831
Contrato de Gestão	CDB	-	1.689.951
Contrato de Gestão	Referenciado DI	421.424	426.833
Contrato de Gestão	(-) Provisões IRRF	(1.512.185)	(1.007.896)
Recursos Próprios	Poupança	-	99.153
Recursos Próprios	Renda Fixa	1.310.924	539.456
Recursos Próprios	Referenciado DI	2.179.629	3.125.425
Recursos Próprios	CDB	4.040.615	3.787.909
Recursos Próprios	(-) Provisões IRRF	(201.328)	(185.669)
		39.086.700	45.517.185
Aplicações Financeiras Vinculadas			
Convênios	Poupança	35.685.203	18.469.557
Convênios	Fundo de Curto Prazo	-	-
		35.685.203	18.469.557
Aplicações de Longo Prazo Não Vinculadas			
Contrato de Gestão	Títulos de Capitalização (Longo Prazo)	957.290	797.925
		957.290	797.925
Total		75.729.192	64.784.667

Conforme *art. 12 da Lei 9.532/97* o IMPA é imune de tributação de imposto de renda e isento de contribuição social sobre o lucro, uma vez que possui apenas superávit, entretanto está sujeito a retenção de Imposto de Renda na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Como os valores de imposto de renda retidos na fonte não são recuperáveis, são lançados como despesa no resultado do exercício assim que os rendimentos são reconhecidos.

5. ESTOQUES

Os saldos em estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e estão compostos pelos seguintes grupos de contas:

Descrição	2013	2012
Almoxarifado	596.943	362.741
Publicações	166.395	180.297
Materiais para Doação	-	-
Total	763.338	543.038

O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza e manutenção.

A conta materiais para doação é uma conta transitória dos equipamentos adquiridos para a premiação das escolas e alunos do Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), que se destacaram na última olimpíada. Os itens permanecem na conta até que sejam configurados com os programas utilizados pela OBMEP e enviados aos beneficiários, quando então são contabilizados como despesa.

6. ADIANTAMENTOS

Os saldos totais da rubrica para os encerramentos em 31.12.2013 e 31.12.2012 são compostos, respectivamente, pelos seguintes adiantamentos:

Descrição	2013	2012
Adiantamento á Funcionários	46.499	27.766
Adiantamento Programa Inclusão Social	6.000	-
Adiantamento para Eventos Científicos	60.000	-
Adiantamentos á Fornecedores	-	120.000
Adiantamento para Compra de Imóveis	200.000	-
Adiantamentos á Terceiros	9.460	9.760
(-) Provisão para Despesas	(9.460)	(9.760)
Adiantamentos ao Programa (OBMEP CG)	235.721	102.463
(-) Provisão para Despesas	(150.550)	(56.150)

Descrição	2013	2012
Adiantamentos ao Programa (MEC CG)	8.303	17.392
(-) Provisão para Despesas	(8.303)	(17.392)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC II)	108.769	182.363
(-) Provisão para Despesas	(108.763)	(182.357)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC III)	16.887	41.077
(-) Provisão para Despesas	(16.887)	(31.340)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC IV)	3.614.401	2.673.280
(-) Provisão para Despesas	(2.055.239)	(691.247)
Adiantamento CAPES	169.221	1.933
Total	2.126.060	2.187.788

Os adiantamentos realizados para o Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), referem-se, em sua maioria, ao auxílio financeiro concedido ao pessoal de apoio para realização da OBMEP 2008, 2009 e 2010, 2011, 2012 e 2013 sendo que, as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados e encontram-se dispostos nas rubricas de adiantamentos, descritos como provisão para despesas.

Em outubro de 2013, foi realizado adiantamento de R\$ 200.000 para aquisição de um prédio de apartamentos para moradia de alunos do Impa, cujo valor total é de R\$ 4.315.000, estando sua conclusão vinculada a apresentação de documentação sobre os imóveis por parte dos vendedores.

7. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos referem-se à 64 Letras Financeiras do Tesouro LFT, com vencimento para 07/09/2014, como prestação de garantia na modalidade de Títulos da Dívida Pública, pertinente ao contrato celebrado entre a Fundação Carlos Chagas e a Impa, referente ao Contrato de Prestação de Serviço para realização da OBMEP.

Descrição	2013	2012
Fundação Carlos Chagas	350.810	345.988
Total	350.810	345.988

8. ATIVO IMOBILIZADO LÍQUIDO

Os ativos permanentes estão contabilizados a valor justo e sofrem depreciação linear calculada conforme taxas abaixo, considerando a natureza do bem.

Em 2012, o IMPA realizou os laudos de determinação de vida para os bens de Processamento de Dados e Bens em Poder de Terceiros, adquiridos até 31.12.2011, sendo que as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear para os principais itens do ativo imobilizado, considerando o tempo de vida útil dos bens adquiridos com recursos da Associação IMPA-OS nos termos da resolução nº 1.177/09 aprovada pelo CFC.

IMOBILIZADO CONTRATO DE GESTÃO E RECURSOS PRÓPRIOS

Ativo Imobilizado em 31.12.2013	Valor do Bem / Custo Histórico	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual Em 31/12/2012	Vida Útil em anos
IMOBILIZADO VINCULADO					
Móveis e Utensílios	1.826.329	(903.763)	922.566	991.595	10
Máquinas e Utensílios de Escritório	60.739	(40.682)	20.058	25.119	10
Equipamentos de Processamento de Dados	2.787.113	(2.339.747)	447.366	553.099	5
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	675.349	(455.123)	220.225	249.238	10
Equipamento Hidráulico e Elétrico	986.715	(500.898)	485.817	361.231	10
Gerador de Energia	155.060	(150.558)	4.502	5.035	10
Biblioteca	10.467.391	-	10.467.391	9.328.803	-
Veículos	150.183	(52.999)	97.183	127.460	5
Obra de Arte	520	-	520	520	-
Maquinas e Equipamentos	15.979	(903)	15.076	5.864	-
Sub Total	17.125.378	(4.444.673)	12.680.705	11.682.485	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	2.712.376	(1.942.840)	769.536	1.129.269	Entre 3,5 e 5
Bens em Poder de Terceiros	1.213.492	(716.665)	496.827	342.300	10
Imobilizados em Andamento	1.598.623	-	1.598.623	4.716	
Adiantamento para Compra Periódicos	1.874.947	-	1.874.947	1.483.138	-
	7.399.437	(2.659.505)	4.739.932	2.959.423	
Total Imobilizado	24.524.815	(7.104.178)	17.420.637	14.641.908	

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão.

A Associação ainda mantém, sob sua responsabilidade, bens de ativo imobilizado adquiridos ou cedidos para a realização de projetos conveniados, cujo saldo por convênio apresentamos abaixo:

IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIOS

	Valor do Bem /	Depreciação e	Valor	Valor Residual	Vida Útil
Ativo Imobilizado em 31.12.2013	Custo Histórico	Acumulada	Residual	Em 31/12/2012	em anos
IMOBILIZADO VINCULADO					
Equipamentos de Processamento de Dados	64.884	(39.205)	25.678	34.521	5
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	2.255	(396)	1.859	-	10
Sub Total	67.139	(39.601)	27.537	34.521	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	764.945	-	764.945	32.603	Entre 3,5 e 5
Imobilizados em Andamento	1.337.677	-	1.337.677	-	
Adiantamento para importação Mat. Inform.	299.337	-	299.337	371	-
	2.401.959	-	2.401.959	32.974	
Sub Total 1	2.469.098	(39.601)	2.429.497	67.495	

BENS DE TERCEIROS

Itens	2013	2012
CNPQ -Conv. Inst. do Milenio	595.036	595.036
FINEP - Infra 01	841.798	841.798
FINEP - Infra 02	691.686	691.686
FINEP - Visgraf	203.451	203.451
PRH - ANP/ MCT	455.815	455.696
FINEP - Infra 03	403.408	403.408
FINEP - REDE	767.175	767.175
FINEP - INFRA IMPA	383.903	383.903
FINEP - REDE GEOMA	402.873	402.873
FINEP - Infra 04	413.738	413.738
FINEP - MODERCOMPU	375.757	375.757
FINEP - RAE	-	732.343
FINEP - SQECP	515.940	515.940
FINEP - REVITLAB	1.259.850	1.259.850
FINEP - MODERINFRA	95.384	95.384
FINEP - INFRADATA	1.080.838	813.505
PRH - ANP/PETROBRAS	62.262	17.203
FINEP EXPANDIMPA	80.743	80.743
FINEP AMPLI IMPA	292.000	-
FINEP NHSCI	935.187	-
Sub Total 2	9.856.845	9.049.491

	2013	2012
TOTAL DOS IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIOS	12.286.342	9.116.986

9. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Associação são relativos às aquisições de Direito de Uso de Softwares, nos seguintes valores:

Descrição Intangível	Valor do Bem / Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual 31.12.2012	Vida Útil Em anos
Software - 31.12.2013	823.929	-256.285	567.644	489.428	5

10. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS

As obrigações trabalhistas em 31 de dezembro de 2013 são, substancialmente, relativas à provisão para férias, registradas sob o regime de competência:

Descrição	2013	2012
Salários	-	-
Provisões para Férias	1.096.451	935.408
INSS sobre Provisão para Férias	293.848	247.883
FGTS sobre Provisão para Férias	87.715	74.832
PIS sobre Provisão para férias	10.965	9.354
Provisão para 13º Salário	-	-
INSS s/ Provisão p/13º Salário	-	-
FGTS s/ Provisão p/13º Salário	-	-
PIS s/ Provisão p/13º Salário	-	-
Indenizações de Terceiros	24.880	24.880
Total	1.513.859	1.292.357

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações tributárias da Associação são relacionadas aos impostos retidos na aquisição de serviços e os encargos sociais sobre a folha de pagamento dos empregados da instituição e outros contribuintes individuais.

Descrição	2013	2012
Impostos e Contribuições a Recolher	153.629	143.102
Encargos Sociais a Pagar	980.135	848.378
Total	1.133.765	991.480

12. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

O IMPA – OS mantém sob sua responsabilidade R\$ 36.827.117, de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisas, na melhoria da infraestrutura da entidade que ainda não foram executados. A entidade mantém sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta dos recursos destes convênios, que apresentam em 31 de dezembro de 2013 os seguintes valores totais:

Descrição	Convênio	Rec. Financeira	Total
Conv.Exec.FINEP MODERINFRA	-	-	-
Conv.Exec.ANP CONV.731948/2010	669.974	33.494	703.468
Conv.Exec.FINEP INFRADATA	457.419	145.254	602.672
Conv.Exec.Prof.Mat-Capes	1.114.557	430.784	1.545.341
Conv.Exec.Posgrad-Capes	10.838.202	821.960	11.660.161
Conv.Exec.Capes PROEB 01_2011	1.984.599	454.898	2.439.498
Conv.Exec.PETROBRAS ANP	-	-	-
Conv.Exec.FINEP EXPANDIMPA	728.521	93.589	822.110
Conv.Exec.Capes PROEB 02/2011	2.024.131	156.680	2.180.811
Conv.Exec.ANP Petrobrás	125.189	8.091	133.280
Conv.Finep AMPLI IMPA	685.074	23.952	709.026
Conv.FINEP NHSCI	85.649	18.673	104.322
Conv.782358/2012	15.868.452	57.975	15.926.426
Total	34.581.767	2.245.350	36.827.117

13. RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Reserva para Contingências Trabalhistas constituída em atendimento a solicitação do Conselho de Administração do IMPA, têm a finalidade de garantir recursos necessários associados a uma eventual descontinuidade do modelo da organização social, em particular para garantir os recursos necessários à indenização de funcionários celetistas.

Essa reserva, que totaliza R\$ 3.553.959 é atualizada anualmente pelo setor de Recursos Humanos, estando de acordo com a finalidade a que se destina.

Os recursos estão depositados em conta de aplicação financeira específica para essa finalidade, em que os recursos só podem ser movimentados com autorização do Conselho de Administração.

14. OUTROS RESULTADOS

As Outras Receitas e Despesas do IMPA, foram respectivamente:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Divulgação de Materiais Científicos	395.889	331.445
Contribuições de Terceiros	1.227.324	1.121.154
Recuperação de Despesas	3.700	100.774
Receitas de Serviços (Líquido)	628.000	596.600
(-) Perda de Capital na Alienação de Bens	(482)	(13.488)
(-) ISS - Imposto s/Serviços	(31.400)	-
Total	2.223.031	2.136.485

15. DOAÇÕES RECEBIDAS

A entidade recebeu doações espontâneas de terceiros, pessoas físicas e jurídicas, no semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e no exercício de 2012, respectivamente, nos valores de R\$ 1.227.324 e R\$ 1.121.154, que foram prontamente reconhecidas como receitas do período.

16. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso do IMPA pelo Governo Federal, através do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

17. SERVIÇO VOLUNTARIADO

Atualmente o IMPA-OS se beneficia de trabalhadores públicos cedidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que tem sua jornada de trabalho e suas atividades estritamente ligadas ao IMPA. Durante o exercício de 2013, a estimativa de valor da gratuidade usufruída referente a esses trabalhadores é de R\$ 14.116.558.

De acordo com a Resolução do CFC no. 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Norma Brasileira de Contabilidade para Entidade sem finalidade de Lucros, a partir de 2012, inclusive, as entidades sem fins lucrativos deverão apurar e registrar o valor do trabalho voluntariado, conforme descrito:

“Item 19 - O trabalho voluntariado deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro”

A contabilização entre receitas e despesas referente aos valores de voluntariados não causam efeitos sobre o superávit/déficit do exercício.

Em 31 de dezembro de 2013, apesar do requerimento da norma, a associação não efetuou o registro contábil das receitas e despesas desta gratuidade na demonstração do exercício conforme.

18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios no valor total de R\$ 36.598.781 e também apólice específica para seus veículos.

19. DETALHAMENTO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DOS PERÍODOS

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro 2013:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão Impa	Contrato de Gestão OBMEP MEC'S	Recursos Próprios e Convênios	Total
Receita Contrato Gestão	14.268.914	48.300.000	-	62.568.914
Receitas de Convênios e Recursos Próprios	-	-	14.993.286	14.993.286
Receita Bruta	14.268.914	48.300.000	14.993.286	77.562.200
(-) Custo da Atividade	(14.522.058)	(43.192.785)	(17.988.118)	(75.702.961)
Pesquisas e Intercâmbio	(9.033.958)	-	-	(9.033.958)
Ensino	(1.879.699)	-	-	(1.879.699)
Informação Científica	(943.566)	-	-	(943.566)
Desenvolvimento Tecnológico	(2.663.239)	-	-	(2.663.239)
OBMEP	-	(43.192.785)	-	(43.192.785)
Rede Geoma	(1.597)	-	-	(1.597)
Despesas com Convênios	-	-	(15.210.162)	(15.210.162)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(2.777.955)	(2.777.955)
(=) Resultado Bruto	(253.144)	5.107.215	(2.994.832)	1.859.239

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão Impa	Contrato de Gestão OBMEP MEC'S	Recursos Próprios e Convênios	Total
(-) Despesas Operacionais	(9.267.758)	412.974	550.287	(8.304.498)
Gerais e Administrativas	(10.627.687)	-	-	(10.627.687)
Desp. Financeiras e Tributárias	(169.428)	(135.592)	(476.480)	(781.500)
Receitas Financeiras	1.529.196	548.566	934.475	3.012.237
Outras Receitas	161	-	92.291	92.453
(+/ -) Outras Receitas/Despesas	-	-	2.130.579	2.130.579
Receita de Venda de Livros	-	-	296.764	296.764
Doações e Contribuições Terceiros	-	-	1.090.097	1.090.097
Receitas de Serviços	-	-	136.584	136.584
Projetos	-	-	607.134	607.134
Superávit/Déficit do Exercício	(9.520.903)	5.520.189	(313.967)	(4.314.680)

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2012:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão e GEOMA	Contrato de Gestão OBMEP MEC'S	Recursos Próprios e Convênios	Total
Receita Contrato Gestão	35.102.730	39.741.633	-	(74.844.363)
Receitas de Convênios e Recursos Próprios	-	-	14.038.618	14.038.618
Receita Bruta	35.102.730	39.741.633	14.038.618	88.882.981
(-) Custo da Atividade	(12.140.129)	(37.634.954)	(16.086.169)	(65.861.252)
Pesquisas e Intercâmbio	(8.015.803)	-	-	(8.015.803)
Ensino	(1.316.368)	-	-	(1.316.368)
Informação Científica	(829.978)	-	-	(829.978)
Desenvolvimento Tecnológico	(1.975.850)	-	-	(1.975.850)
OBMEP	-	(37.634.954)	-	(37.634.954)
Rede Geoma	(2.130)	-	-	(2.130)
Despesas com Convênios	-	-	(13.795.282)	(13.795.282)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(2.290.887)	(2.290.887)
(=) Resultado Bruto	22.962.601	2.106.679	(2.047.551)	23.021.729
(-) Despesas Operacionais	(7.094.388)	566.713	481.767	(6.045.908)
Gerais e Administrativas	(8.272.194)	-	-	(8.272.194)
Desp. Financeiras e Tributárias	(159.981)	(139.692)	(428.864)	(728.537)
Receitas Financeiras	1.343.477	607.159	860.054	2.810.690
Outras Receitas	(5.690)	99.246	50.577	144.133
(+/ -) Outras Receitas/Despesas	-	-	1.992.352	1.992.351
Receita de Venda de Livros	-	-	267.863	267.863
Doações e Contribuições Terceiros	-	-	999.995	999.995
Receitas de Serviços	-	-	611.877	611.877
Projetos	-	-	112.617	112.617
Superávit do exercício	15.868.213	2.673.392	426.568	18.968.172

20. REALIZAÇÃO DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS - OBMEP

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, executada sob responsabilidade da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com a parceria da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, FNDE, CNPq, CEF, EBCT, BNDES, BNB e Eletrobrás foram da ordem de R\$ R\$ 296.263.240 (duzentos e noventa e seis milhões, duzentos e sessenta e três mil e duzentos e quarenta reais), desde 2005, destinados à realização das Olimpíadas.

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas. O histórico dos recursos é o seguinte:

Em Reais

Fonte de Recursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total Geral	%
CG	11.516.808	15.967.149	15.000.000	28.181.600	27.330.000	30.330.000	32.845.000	39.741.633	48.300.000	249.212.190	84%
FNDE	4.000.000	16.300.000	14.700.000	-	2.980.750	-	-	-	-	37.980.750	13%
CNPQ	-	598.200	2.376.300	3.200.400	2.060.400	-	-	-	-	8.235.300	3%
CEF	210.000	90.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000	0%
EBCT	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000	0%
BNDES	-	200.000	-	-	-	-	-	-	-	200.000	0%
BNB	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	0%
Eletrobrás	35.000	-	-	-	-	-	-	-	-	35.000	0%
Total	16.061.808	33.155.349	32.076.300	31.382.000	32.371.150	30.330.000	32.845.000	39.741.633	-	296.263.240	100%

21. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Composição do fluxo de caixa resumido para 31 de dezembro 2013:

FLUXO DE CAIXA RESUMIDO - CG Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

Saldo inicial CG (01.01.2013)	<u>38.971.353</u>
Total de entradas	65.704.951
Recursos Contrato de Gestão	62.568.914
Receita Financeira Líquida CG	2.077.923
Outras Entradas de Caixa	1.058.114
Total de saídas	71.838.795
Despesa Pessoal	17.700.773
Despesa Custeio	50.946.777
Investimento Líquido	2.917.929
Outras Saídas de Caixa	273.315
Saldo final CG (31.12.2013)	<u>32.837.509</u>

22. DEMONSTRATIVOS DE EXCEDENTES FINANCEIROS CONTRATO DE GESTÃO

O Impa elabora composição com estimativas para as aplicações dos recursos referentes ao contrato de gestão a serem realizadas até 31 de dezembro de 2014, que são apresentadas ao MCTI:

Demonstrativos dos excedentes - aplicação dos recursos 2014 Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

Custeio das Atividades básicas do IMPA	29.283.549
Pagamento de contratos ou direitos trabalhistas, em casos não previstos	3.553.959
Outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do Contrato de Gestão	-
Total	<u>32.837.509</u>

23. RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrativo dos rendimentos para aplicações financeiras em 31 de dezembro 2013:

Demonstrativo dos Rendimentos de Aplicações Financeiras da Associação Valores em Reais

Fonte de recursos	Tipo de aplicação	Valor em 31/12/2013	Rendimentos	
			R\$	%
Contrato de gestão	Renda Fixa			
	Referenciado DI			
	Poupança	32.714.149	2.077.762	6%
	CDB			
	Títulos Capital			
Outras Fontes	Fundo cambial			
	Renda Fixa			
	Referenciado DI	43.015.043	934.475	2%
	CDB			
	Poupança			

24. GRAU DE ALAVANCAGEM

Composição do grau de alavancagem para o contrato de gestão em 31 de dezembro 2013:

GRAU DE ALAVANCAGEM Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

Receita Financeira CG	2.077.762
Receitas Financeiras de Convênios e Rec. Próprios	934.475
Receitas de Convênios	14.993.286
Outras Receitas Operacionais	2.223.031
Total alavancado	20.228.554
Recursos Contrato de Gestão em 2013	62.568.914
Grau de alavancagem	32%

* * *